



1º CONGRESSO BRASILEIRO e 4º Simpósio Internacional DE NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

Centro de Convenções Centrosul | FLORIANÓPOLIS - SC | 13 a 15/11/14

Trabalhos Científicos

Título: Consumo De Refrigerantes Entre Escolares Brasileiros: Pesquisa Nacional De Saúde Do Escolar (pense 2012)

Autores: LUANA PATRICIA MARMITT; CAROLINE SANTOS COSTA; ADRIANA KRAMER FIALA MACHADO; ALINE RODRIGUES MONTEIRO; BIANCA BITTENCOURT DE SOUZA; CARLA VITOLA GONÇALVES

Resumo: Objetivo: Descrever o consumo de refrigerantes entre escolares da 9ª série do ensino fundamental de escolas públicas e privadas de todos os estados brasileiros e do Distrito Federal. Métodos: Foram investigadas as informações da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar de 2012. O consumo de refrigerantes foi avaliado pela frequência semanal e considerado elevado quando referido em 5 ou mais dias. Analisou-se o desfecho segundo sexo, idade, escolaridade materna, tipo de escola e região geográfica, utilizando-se o teste qui-quadrado. Foram consideradas as prevalências e os seus respectivos intervalos de confiança de 95%, adotando-se o nível de significância estatística de 5%. Resultados: Foram avaliados dados de 108.858 escolares. Cerca de 33% referiram frequência de consumo de refrigerantes elevada. Foi encontrada associação significativa entre o desfecho e a idade do adolescente ($p < 0,001$) e a escolaridade materna ($p < 0,001$). Os estudantes mais velhos (≥ 16 anos) apresentaram maior prevalência de consumo elevado (35,3%), assim como aqueles com mães de maior escolaridade. Estudantes de escola privada referiram maior consumo elevado de refrigerantes (35,1%; $p < 0,001$). Encontrou-se associação entre o desfecho e a região, sendo mais prevalente o consumo elevado na região Sudeste (37,1%; $p < 0,001$). Conclusões: A prevalência de consumo de refrigerantes por escolares é elevada. Jovens mais próximos da maioridade, que provêm de mães com maior escolaridade e de escola privada, encontram-se como os mais propensos ao consumo semanal excessivo. Ressalta-se a importância da educação nutricional nesses grupos, e no ambiente escolar de modo geral.